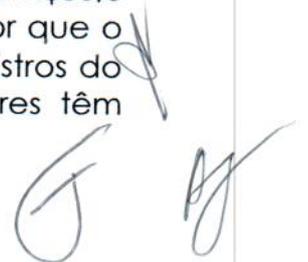
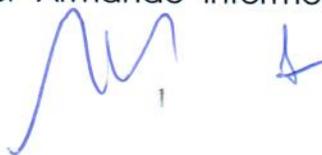


ATA DA 241ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA EMAE - EMPRESA METROPOLITANA DE ÁGUAS E ENERGIA S.A., REALIZADA EM 19 DE JULHO DE 2017.

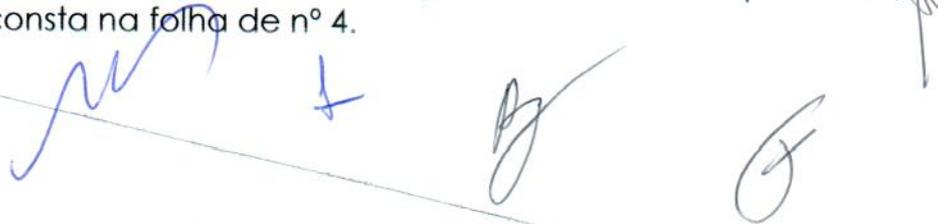
Aos dezanove dias do mês de julho de dois mil e dezessete, às 10 horas, em caráter ordinário, reuniram-se na Av. Nossa Senhora do Sabará, 5312, nesta Capital, os Senhores e Senhora Membros do Conselho Fiscal da EMAE – Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A, eleitos em Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, que ao final assinam a presente Ata. Presentes também o Senhor Armando Morioka – Assessor da Diretoria Financeira e de RI e o Senhor Paulo Roberto Lessi – Secretário Executivo que responde pela coordenação e atendimento às atividades do Conselho Fiscal perante os órgãos da Companhia, para tratarem da seguinte pauta: **1)** Informações sobre a Execução Orçamentária, Fluxo de Caixa e DRE; **2)** Informações sobre o Plano de Auditoria e Julgamento de Contas pelo TCE; **3)** Informações sobre o Relatório de Avaliação da Gestão da Frota pelo TCE; **4)** Apreciação de Relatórios de Reunião de Diretoria - RD's, de junho/2017; **5)** Apreciação de Ata de Reunião do Conselho de Administração – RCA; **6)** Assuntos de interesse geral. Iniciada a reunião, pelo **item 1** o Senhor Armando Morioka comentou sobre as premissas utilizadas no período, entre elas a Receita Anual de Geração – RAG com ajustes, a Prestação de Serviços, o Acordo com a Sabesp com parcela remanejada de junho para setembro/17, o Arrendamento da UTP considerando o recebimento de parcelas pela não realização do Acordo com a Petrobras, e a venda da Usina Izabel com entrada de novos recursos. O Fluxo de Caixa acumulado até junho/2017 registra o Total de Entradas de R\$103,6 milhões estando maior em R\$4,7 milhões frente ao Orçado. O Total de Saídas foi de R\$114 milhões menor em R\$11,1 milhões principalmente pela baixa realização de Custeio e de Investimentos e pela maior Folha de Pagamentos devido a maior verba rescisória por 26 rescisões não previstas. A Geração de Caixa Operacional foi de R\$(-)10,4 milhões ficando maior em R\$15,9 milhões que o Orçado de R\$(-)26,3 milhões. O Caixa Final ficou em R\$103,9 milhões fechando em R\$21,2 milhões a maior que o Orçado. Assim, o Caixa Não Restrito registra R\$80,6 milhões como valor disponível, estando R\$18 milhões a maior que o Orçado. Nesta oportunidade, especificamente sobre os registros do Caixa Restrito, o Senhor Armando informou que tais valores têm



origem em dois recursos: **a)** do "óleo combustível" da Usina Piratininga, que estava estocado, e foi alienado junto a Petrobrás, restando seu valor reservado para ser devolvido para a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE que atualmente administra os recursos provenientes da então CCC – Conta de Consumo de Combustíveis; e **b)** da "venda de ativos" que tem tratamento diferenciado na sua utilização, uma vez que os valores devem ser revertidos em investimentos na própria concessão. Passando para a *Demonstração do Resultado a Receita Operacional* foi de R\$94,7 milhões e a *Receita Operacional Líquida* de R\$80,7 milhões. As *Despesas Operacionais* foram de R\$93,8 milhões ficando menores em R\$12,1 milhões que o *Orçado*. O *EBTIDA* ficou em R\$(-)13,1 milhões estando maior em R\$13,3 milhões que o *Orçado*. Assim, o período apresentou *Lucro* de R\$4,6 milhões frente ao *Prejuízo* orçado de R\$26 milhões. Já no mês o *Lucro* foi de R\$7,9 milhões contra *Prejuízo* orçado em R\$2,2 milhões. Projetando o *Acumulado no Ano*, é previsto *Lucro* de R\$129 milhões frente ao *Prejuízo Orçado* de R\$36,6 milhões. Feitos os esclarecimentos aos questionamentos encerrou sua participação na reunião. Dando sequência, para o **item 2** o Senhor Paulo Lessi apresentou Relatório com o status das Contas da Emae que são objeto de julgamento pelo Tribunal de Contas, abrangendo o período de 2008 até 2016. Assim, de 2008 até 2013 as Contas foram julgadas regulares, algumas com ressalvas e/ou recomendações. Ainda restam pendentes de julgamento, porém já foram fiscalizadas, as Contas de 2014 e 2015. Já as Contas de 2016 estão em período de fiscalização na presente data. Em seguida, sobre o Plano Anual de Auditoria Interna, foi apresentado Relatório elencando os trabalhos realizados e a situação de emissão dos respectivos relatórios finais. Adicionalmente foi apresentado o Plano de Trabalho da Auditoria Independente, cuja abrangência alcança as Demonstrações Financeiras de 31/12/2017, entre outras atividades contratadas. Dando continuidade, no **item 3** o Senhor Paulo Lessi apresentou o resultado da Avaliação da Gestão da Frota, cujo trabalho fora executado em abril/2017 pelo Tribunal de Contas do Estado através da chamada Fiscalização Ordenada, quando é feita uma visita sem agendamento e sem prévia comunicação e realizado levantamento de dados e documentos junto ao gestor do processo. Como resultado deste trabalho o Tribunal emitiu um relatório no qual constam os seguintes apontamentos: não há sistema de segurança

 2   

na garagem vistoriada, nem dispositivo contra furtos na frota; não há treinamento de capacitação dos condutores; a frota de caminhões é antiga com idade média de 23 anos; ocorrência de multas de trânsito e falta de controle da pontuação dos motoristas. Para estas situações, o Conselho Fiscal sugere para a diretoria da Emae, que seja apurada junto ao Detran a regularidade das habilitações dos motoristas da empresa e em caso de haver irregularidades, que sejam adotadas as providências saneadoras, como no limite, a realização de curso de reciclagem e, ainda, caso não haja irregularidades, mas verifique-se que há certa constância de algumas infrações, é prudente que sejam dados alertas aos motoristas mais reincidentes nessas infrações uma vez que, na condição de prepostos da empresa, podem ocasionar responsabilização da Emae caso provoquem algum tipo de dano. Já para o apontamento de "falta de seguro dos veículos" o Conselho Fiscal solicita que a diretoria informe sobre o que motiva a não contratação de seguro dos veículos como forma de mitigar eventuais riscos com acidentes ou roubo. Na sequência, para o **item 4** Relatórios de Reunião de Diretoria de nº 697 a 700 e no **item 5** Ata de Reunião do Conselho de Administração de nº 318, nada houve para comentar. No **item 6** Assuntos de interesse geral, registre-se que os Conselheiros solicitam informações atualizadas sobre as recomendações constantes no Relatório da Auditoria Independente de 31/12/2016. Foi disponibilizada no site a seguinte documentação: i- Relatórios de RD nº 697 a 700 e Ata de RCA nº 318; ii- Relatório TCE da Fiscalização Ordenada de Gestão da Frota; iii- Apresentações: Execução Fluxo de Caixa e DRE junho/17, Contas Anuais julgadas pelo TCE, Fiscalização Ordenada da Frota e Plano Anual de Auditoria Interna. Foi aprovada e assinada a ata da 240ª RCF. A próxima reunião está agendada para o dia 16 de agosto pf.. Nada mais havendo para ser tratado, foi encerrada a reunião e lavrada a presente Ata que segue assinada pelos Conselheiros presentes, conforme consta na folha de nº 4.

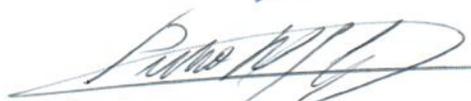


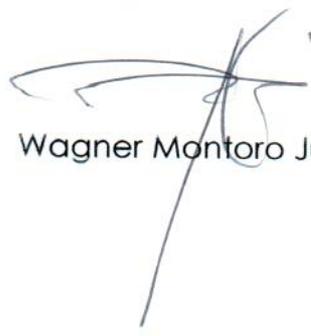
Folha de assinaturas da ata da 241ª Reunião do Conselho Fiscal.


Fabio Bernacchi Maia


Fernanda Montenegro M. Rizek


Marco Antonio Castello Branco


Pedro Henrique G. Guerra


Wagner Montoro Junior